



Olimpíadas de conhecimento: divulgação e incentivo à participação de alunos por meio das tecnologias digitais

Knowledge Olympiads: dissemination and encouragement of student participation through digital technologies

Fabiana Castro Franco¹ Jorge Eduardo Mansur Serzedello² Ana Paula Legey de Siqueira³

Submetido: 03/12/2025 Aprovado: 24/03/2026 Publicação: 02 /04/2026

RESUMO

O presente artigo investiga a divulgação e a mobilização das escolas para o incentivo à participação de alunos em Olimpíadas de Conhecimento destacando-a como uma oportunidade significativa para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos alunos da Educação Básica. As olimpíadas promovem o pensamento crítico, a cooperação, o aprofundamento do conhecimento e o reconhecimento de talentos. A pesquisa teve como objetivo desenvolver uma metodologia pedagógica inovadora, com o apoio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), para promover o engajamento dos estudantes nas Olimpíadas de Conhecimento e fortalecer a cultura escolar de participação. Os principais resultados apontaram um aumento no interesse e na participação dos estudantes, bem como uma maior valorização das olimpíadas como ferramentas pedagógicas capazes de ampliar repertórios e estimular a autonomia. A metodologia desenvolvida mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação, na motivação dos educandos e no fortalecimento do papel da escola como espaço de promoção da ciência, da cidadania e da inclusão educacional, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a democratização do acesso às competições científicas.

Palavras-chave: Olimpíadas de conhecimento. Incentivo. Participação.

ABSTRACT

This article investigates the dissemination and mobilization of schools to encourage student participation in Knowledge Olympiads, highlighting them as a significant opportunity for the academic, personal, and social development of Basic Education students. Olympiads promote critical thinking, cooperation, deeper knowledge, and the recognition of talents. The research aimed to develop an innovative pedagogical methodology, supported by Digital Information and Communication Technologies (ICTs), to foster student engagement in Knowledge Olympiads and strengthen a school culture of participation. The main results indicated an increase in students' interest and participation, as well as a greater appreciation of Olympiads as pedagogical tools capable of expanding knowledge and fostering autonomy. The developed methodology proved effective in broadening access to information, motivating students, and strengthening the role of the school as a space for promoting science, citizenship, and educational inclusion, contributing to students' holistic development and to the democratization of access to scientific competitions.

Keywords: Knowledge Olympiads. Incentive. Participation.

¹ Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário Carioca. fabianafrancojm@gmail.com

² Doutor em Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. mansur@on.br

³ Doutora em Ciências pelo IOC/FIOCRUZ em Ensino em Biociências e Saúde. asiqueira@unicarioca.edu.br

1. Introdução

Vivemos em uma sociedade marcada pelo uso constante das tecnologias digitais. Os jovens estão imersos nesse ambiente e utilizam recursos tecnológicos em praticamente todas as suas atividades cotidianas. Atividades internas e externas à escola, apoiadas pelo uso de tecnologias digitais, contribuem tanto para a aquisição de novos conhecimentos quanto para o crescimento pessoal, a interação social e a ampliação das oportunidades acadêmicas dos alunos, como certificados, medalhas e experiências que enriquecem seus currículos e estimulam novos desafios (Mol *et al.*, 2025).

As escolas desempenham um papel essencial para desenvolver a motivação, a criatividade e o interesse dos estudantes pelas Ciências, especialmente quando se trata da aprendizagem e da participação em Olimpíadas Científicas do Conhecimento.

Embora essas competições corroborem com a aprendizagem significativa e o reconhecimento de talentos, sua divulgação e articulação pedagógica ainda permanecem limitadas em grande parte das escolas brasileiras, sobretudo na rede pública, destacando a necessidade de se repensar práticas educativas que favoreçam o acesso equitativo e estimulem a participação dos estudantes da Educação Básica.

De acordo com Júnior (2023), é fundamental que o processo educativo valorize os conhecimentos prévios dos alunos, pois a escola que reconhece e utiliza saberes já existentes, cria condições mais favoráveis para que novos aprendizados ocorram, ampliando engajamento, compreensão e resultados.

Cipriani (2021) nos apresenta alguns recursos facilitadores e que podem ser utilizados por educadores para fomentar o interesse dos alunos, destacando videoaulas, plataformas, redes sociais e as diferentes estratégias no planejar das aulas. Nesse contexto, utilizar-se do recurso tecnológico, por intermédio de sites oficiais, estimulando a pesquisa, o uso de jogos, a resolução de questões, pode ser uma rica estratégia para aguçar e despertar o interesse dos alunos para a participação em Olimpíadas do Conhecimento, além do estímulo à aprendizagem.

Com base nessas perspectivas, este artigo propõe uma metodologia pedagógica voltada para despertar e fortalecer o interesse dos estudantes pelas Olimpíadas do Conhecimento no espaço escolar. A intenção é indicar diretrizes para que gestores e professores, apoiados por diferentes práticas e recursos tecnológicos, ampliem o engajamento dos alunos tanto de escolas privadas quanto de escolas públicas e promovam sua participação em olimpíadas nas diversas áreas do conhecimento.

2. Referencial teórico

Ao abordar o termo olimpíadas, é comum remeter-se inicialmente aos Jogos Olímpicos. Silva e Duarte (2020), destacam que os jogos olímpicos tiveram origem na cidade grega de Olímpia, entre os séculos VIII e V a.C., como forma de homenagear Zeus. Realizados no Santuário de Olímpia, os Jogos da Antiguidade atribuíam aos vencedores uma coroa de oliveiras sagradas, de caráter simbólico, mas capaz de conferir prestígio, reconhecimento público e honra à pólis do atleta.

Com o passar dos séculos, o conceito de olimpíada expandiu-se para além do campo esportivo. Segundo Almeida *et al.* (2017), em 1885, em Bucareste, na Romênia, ocorreram as primeiras competições escolares de conhecimento, com destaque para uma disputa de matemática entre estudantes do ensino primário. Poucos anos depois, em 1894, foi realizada na Hungria a primeira Olimpíada de Matemática formalizada, marco precursor das olimpíadas científicas modernas. Em 1959, a Romênia sediou a primeira Olimpíada Internacional de Matemática, reunindo estudantes da Educação Básica de diversos países.

A partir dessas iniciativas, olimpíadas em diversas áreas do conhecimento passaram a integrar calendários educacionais. No Brasil, Almeida *et al.* (2017) identificam que a primeira Olimpíada de Matemática ocorreu em 1967, no Estado de São Paulo, durante o Movimento da Matemática Moderna. Desde então, as competições científicas se diversificaram. Atualmente, o país conta com cerca de vinte modalidades, abrangendo ciências humanas, ciências da natureza e linguagens, incluindo áreas como física, história, linguística, astronomia, filosofia, química, biologia, informática, robótica, agropecuária, saúde e meio ambiente. Um marco importante desse processo foi a criação da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), em 1998.

Lopes (2023) destaca que as olimpíadas atualmente abrangem as diversas áreas do conhecimento, com formatos variados de provas e desafios, possibilitando aos estudantes ampliar suas perspectivas sobre temas acadêmicos e sobre o mundo que os cerca. Lacerda (2022) acrescenta que, nos últimos anos, o Brasil tem intensificado ações voltadas ao estímulo do interesse dos alunos pela ciência, valorizando práticas investigativas e competitivas como meios de identificar e desenvolver talentos.

As Olimpíadas impactam positivamente o desenvolvimento intelectual dos jovens, estimulando o raciocínio lógico, a difusão do conhecimento, a capacidade de resolver problemas, a formação integradora e a tomada de decisão. Os problemas olímpicos caracterizam-se por propor desafios que exigem a aplicação dos conhecimentos matemáticos em situações

diversificadas e, muitas vezes, complexas, tornando o processo de aprendizagem mais significativo, interessante e aplicável à prática (Pontes et al., 2024; Pontes et al., 2023).

Almeida *et al.* (2023) retratam a importância das olimpíadas na atuação como prática pedagógica motivacional para alunos e professores, pois possibilitam promover a construção de novos hábitos de estudos, presentes em desafios, a partir de conteúdos interessantes, contextualizados e inéditos, existentes na construção individual e coletiva do saber, pautados em métodos científicos e tecnológicos incorporados às etapas de investigação, observação e análises que favorecem o protagonismo estudantil.

Vidal e Miguel (2020) nos apresentam os desafios da sociedade da informação, com o olhar para a relevância da tecnologia no ambiente escolar, a partir de propostas que tragam uma perspectiva integrada dos recursos digitais como um repensar para a mudança na forma que se educa e para que se educa, no intuito de motivar os alunos a aprender ativamente, a partir de um espaço escolar rico em aprendizagens significativas, com diversas abordagens e metodologias.

3. Metodologia

A pesquisa, de natureza exploratória e aplicada, destaca uma abordagem qualitativa para a realização da coleta e análise dos dados. Em uma etapa inicial, foi realizada a revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de contextualizar as principais temáticas envolvidas nesta pesquisa: o que são as Olimpíadas do Conhecimento, como as Olimpíadas Científicas de Conhecimento podem ser inseridas no contexto pedagógico, quais os conhecimentos prévios dos alunos sobre olimpíadas e a importância do uso das tecnologias digitais para a sua divulgação.

Foi realizada uma pesquisa exploratória preliminar por meio da aplicação de questionários contendo questões fechadas e abertas, utilizando a plataforma *Google Forms*. A pesquisa envolveu professores e gestores de instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, localizadas na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro de Niterói. A análise desta etapa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e a análise de conteúdo por meio de métodos de Bardin (1994).

A pesquisa exploratória preliminar foi aplicada a professores, gestores e também a alunos com o objetivo de identificar os principais desafios referentes à temática da pesquisa apresentada neste artigo.

Na Pesquisa Preliminar com Professores e Gestores Educacionais foi aplicado um questionário contendo 11 questões, objetivas e discursivas, para um grupo de 28 profissionais que

atuam na educação, compostos por 23 professores e 5 gestores, de escolas públicas e privadas do Município do Rio de Janeiro.

Na Pesquisa Preliminar com Estudantes foi aplicado um questionário on-line, contendo 11 questões mescladas em objetivas e discursivas, a 29 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, da escola pública – Colégio Estadual Pinto Lima, mescladas em objetivas e discursivas, no intuito de averiguar quais os conhecimentos dos mesmos sobre as Olimpíadas do Conhecimento. A escolha da escola se deu em razão da atuação desta pesquisadora.

Em seguida, após a identificação, tanto na literatura quanto na pesquisa exploratória preliminar, dos principais desafios relacionados à inserção das Olimpíadas Científicas de Conhecimento no contexto pedagógico, foi elaborada uma metodologia baseada em uma sequência didática, organizada em cinco etapas, distribuídas em três dias distintos de aplicação, no intuito de se fazer alusão à temática Olimpíadas do Conhecimento em diferentes contextos, desde o despertar do conhecimento prévio dos alunos, o uso do diálogo nas relações interativas, mediadas e aprofundadas a partir de atividades lúdicas por diferentes recursos, até a tomada de consciência acerca do tema e a avaliação da aprendizagem e da aula, pautadas nas tecnologias digitais.

O primeiro dia de aplicação destinou-se a alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais. Em cada turma de 9º ano (901 e 902) estiveram presentes, respectivamente, 17 e 22 alunos e no 8º ano, 3 alunos. Totalizando 42 alunos participantes.

O segundo dia de aplicação foi destinado ao uso de estratégias, por meio das tecnologias digitais, no intuito de resgatar e ampliar o entendimento dos alunos sobre as Olimpíadas do Conhecimento, estimulando a pesquisa das Olimpíadas existentes no Brasil (competições nacionais), apontando que existem olimpíadas que estimulam a competição em nível internacional, e enfatizando a importância de ser um estudante participante em olimpíadas. Como recursos se utilizou imagens, sites, questionários, vídeos e ferramentas para o estímulo ao protagonismo e a aproximação dos alunos ao tema.

No terceiro dia de aplicação, as estratégias utilizadas possibilitaram aguçar ainda mais a curiosidade dos alunos sobre as Olimpíadas do Conhecimento, valorizando a importância do professor como um incentivador e motivador do processo, destacando ainda o aluno no centro da discussão, levando-o a refletir sobre a importância das olimpíadas e das oportunidades advindas de sua participação. Como recursos foram utilizados *blogs*, produções relacionadas às mídias digitais, aplicativos e vídeos.

Cabe destacar que os contatos com os participantes, a equipe gestora e os professores foram realizados inicialmente por meio de um encontro presencial, seguido do envio, via WhatsApp e/ou e-mail, de informações detalhadas sobre a proposta da pesquisa. Após a

autorização da equipe gestora, foi realizada uma reunião específica com os responsáveis pelos estudantes menores de idade, na qual a pesquisadora apresentou os objetivos e procedimentos do estudo. Nessa ocasião, foram entregues e posteriormente devolvidos à pesquisadora o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), ambos devidamente preenchidos e assinados pelos responsáveis e pelos alunos.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, assegurando a conformidade de todos os procedimentos metodológicos com as diretrizes éticas aplicáveis a estudos envolvendo seres humanos. Essa aprovação garante que a intervenção respeitou integralmente a privacidade, a proteção e os direitos dos participantes.

4. Resultados e discussão

Considerando as etapas desta pesquisa serão apresentados e discutidos um recorte desse estudo com ênfase nos resultados da fase preliminar com os gestores e docentes para identificação dos principais desafios referentes à temática da pesquisa e, a partir de então, os resultados da aplicação da metodologia da sequência didática com os estudantes.

4.1. Pesquisa preliminar com os docentes

O quadro 1 apresenta a distribuição das perguntas direcionadas aos professores e gestores, totalizando 28 participantes. Cabe ressaltar que as questões foram elaboradas por meio da Escala *likert*, sendo utilizadas nas perguntas: 2, 4, 5, 6, 7 e 9. As perguntas discursivas foram contempladas nas perguntas: 1,3, 8, 10 e 11.

Quadro 1 - Perguntas destinadas a Professores e Gestores

Objetivas	Discursivas
2- Na sua atuação, enquanto educador, você conversa com os seus alunos sobre as Olimpíadas de Conhecimento?	1- Você conhece alguma Olimpíada de Conhecimento de nível Nacional ou Internacional? Em caso afirmativo, qual (is)?
4- Em sua prática diária você prioriza o uso de algum recurso tecnológico no intuito de aproximar os alunos da sua disciplina e/ou contextualizá-la às Olimpíadas de Conhecimento?	3- Você considera a tecnologia importante para envolver os alunos nas Olimpíadas de Conhecimento? Por quê?
5- Você considera que há relevância das Olimpíadas de Conhecimento como um meio de extensão da aprendizagem e aprimoramento do currículo pessoal do aluno?	8- Em sua opinião, quais seriam os maiores desafios de um professor no que tange aguçar o interesse e a motivação dos alunos para a participação em Olimpíadas de Conhecimento?
6- No planejamento de suas aulas, em algum momento, você propõe a discussão ou a resolução de questões de olimpíadas?	10- Que metodologias, na sua opinião, poderiam ser adotadas no espaço escolar para informar e divulgar as Competições Olímpicas de Conhecimento?

7- O Colégio em que você atua divulga e incentiva a participação dos alunos em Olimpíadas de conhecimento?	11- Escreva 3 palavras que remetam às Olimpíadas de Conhecimento.
9- Você considera que, no ambiente escolar, as Olimpíadas de Conhecimento promovem o desenvolvimento de habilidades, a cooperação e a interação entre os alunos?	

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Como introdução ao questionário aplicado aos entrevistados, foi abordado o segmento de atuação de cada profissional.

A coleta dos dados realizada por meio do questionário aplicado aos participantes destacou que o segmento escolar de atuação daqueles estava pautado no Ensino Fundamental Anos Iniciais, com 46,4%, seguido dos anos finais, representando 25% do total de participantes. Do Ensino Médio tivemos 17,9% participantes, 10,7% para outros segmentos.

Compreender o segmento de atuação dos profissionais entrevistados (professores e gestores) contribuiu para a preparação, atualização e o incentivo a uma educação inovadora (Moran, 2008).

Em sequência, antes das perguntas direcionadas e enumeradas, foi realizada a abordagem referente à Instituição de Ensino de atuação do professor (Pública ou Privada).

A partir dos dados coletados, foi notável que mais de 50% dos participantes atuava em instituição de ensino pública, correspondendo a aproximadamente 16 participantes de um total de 28.

Dando início às perguntas enumeradas de 1 a 11, a pergunta 1, de caráter discursivo, teve como objetivo levar o professor(a), gestor(a) a refletir sobre seu conhecimento a respeito das Olimpíadas do Conhecimento em âmbito nacional ou internacional, além de identificar e nomear essas atividades.

O autor Moran (2008) nos traz a reflexão de que aprender exige envolver-se, pesquisar, ir atrás, produzir novas sínteses fruto de descobertas. Ao realizar essa coleta, esperava-se que o professor e o gestor tivessem algum conhecimento sobre o tema olimpíadas, já que as mesmas não se limitam ao universo interno da escola, transcendem esse contexto.

As respostas obtidas a partir da pergunta 1 estão apresentadas no quadro 2.

Quadro 2 - Conhecimento sobre as Olimpíadas de nível Nacional e/ou Internacional

Entrevistados	Frequência	Verbalizações
A, B, C, D, E, F, G	7	Conhecimento sobre as Olimpíadas de matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP).

H, I, J, K	4	Sem conhecimento das Olimpíadas de Conhecimento.
L	1	Conhecimento sobre a OBMEP, a Olimpíada de Matemática (OBM) e a Olimpíada Canguru.
M, N	2	Conhecimento sobre as Olimpíadas, mas sem nomeá-las.
O, P	2	Conhecimento sobre as Olimpíadas de matemática e de Língua Portuguesa.
Q	1	Conhecimento sobre as Olimpíadas de matemática e a de foguetes.
R	1	Conhecimento sobre as Olimpíadas de matemática, de astronomia e de física.
S	1	Conhecimento sobre a OBA, a Canguru de Matemática e a de Português (OP).
T	1	Conhecimento sobre a OBMEP e a Olimpíada de História.
U	1	Conhecimento sobre a OBMEP, a Olimpíada de Matemática e a Olimpíada Canguru.
V	1	Conhecimento sobre a Olimpíada de Português.
W	1	Conhecimento sobre a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).
X	1	Conhecimento sobre a OBMEP e a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).
Y	1	Conhecimento sobre a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), a OBMEP, a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) e a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).
Z	1	Conhecimento sobre a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).
A.1	1	Conhecimento sobre a OBMEP e a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEF).

B.1	1	Conhecimento sobre as olimpíadas escolares.
-----	---	---

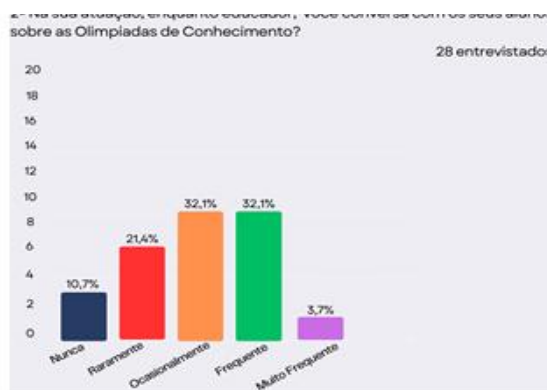
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A pergunta 2 abordava a atuação do professor e se, em sua prática enquanto educador, ele conversava com os alunos sobre as Olimpíadas do Conhecimento.

Moran (2008) destaca a importância de uma aprendizagem viva e enriquecedora, pautada nas pontes realizadas entre o aprendizado intelectual e as situações reais, e retrata que o professor motivado, motiva os estudantes, pois o entusiasmo demonstrado através da fala e do conhecimento são capazes de contagiar os alunos.

As respostas obtidas para a pergunta 2 encontram-se no gráfico 1.

Gráfico 1- Conversa sobre as Olimpíadas de Conhecimento



Fonte: elaborada pela autora (2024).

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Dentre as opções de resposta foi possível perceber que “ocasionalmente” e “frequente” mais se destacaram e com o mesmo percentual, o que nos leva a considerar que há ações opostas no ambiente escolar. Há professores que investem o tempo de sua aula para a discussão das olimpíadas e outros não, o que nos faz refletir que provavelmente esses docentes, em sua maioria, direcionam seu tempo aos conteúdos pré-estabelecidos e às dinâmicas diárias, impossibilitando o acesso dos alunos a informações e conexões com outras áreas de conhecimento ou ampliação do seu repertório e perspectivas.

Segundo Moran (2008), se faz necessário uma mudança cultural, para que os educadores organizem mais atividades significativas do que aulas expositivas aos alunos e se percebam mais mediadores do que informadores, priorizando novas oportunidades de conhecimento e aprendizagens com foco numa maior integração curricular.

A pergunta 3 do questionário, aberta, trazia um olhar dos profissionais da educação (professores e gestores) para a tecnologia, a sua importância e o porquê dessa importância no envolvimento dos alunos pelas Olimpíadas do Conhecimento.

As respostas obtidas estão no quadro 3.

Quadro 3 - Importância da tecnologia no envolvimento de alunos pelas Olimpíadas de Conhecimento

Entrevistados	Verbalizações
Entrevistado A	“Sim, a tecnologia pode auxiliar nas pesquisas sobre as olimpíadas, auxiliar nos estudos complementares. Incentivar os alunos”.
Entrevistado B	“Muito importante. Os alunos da atualidade nascem imersos na tecnologia, temos que usar a linguagem deles”.
Entrevistado C	“Sim, para levar conhecimento e informação”.
Entrevistado D	“Sim. Pois amplia as possibilidades de divulgação, de treinamento, de envolvimento e desperta o interesse em participar, já que a tecnologia está cada vez mais introduzida no dia a dia dos alunos”.
Entrevistado E	“Sim. Para potencializar o conhecimento dos estudantes”.
Entrevistado F	“Muito. Pela formação e incentivo”.
Entrevistado G	“Sim, pois possibilita desenvolver e despertar habilidades”.
Entrevistado H	“Sim. Porque aponta um futuro possível para eles”.
Entrevistado I	“Para que se sintam motivados a melhorar seu desempenho acadêmico e vivam experiências novas”.
Entrevistado J	“Sim, considero. No aprendizado além da sala de aula: A tecnologia possibilita que os alunos acessem uma variedade de recursos educacionais, como vídeos, simulações e conteúdos interativos, que complementam o currículo escolar e estimulam a curiosidade e a investigação. Além disso, a tecnologia desempenha um papel fundamental em tornar as Olimpíadas de Conhecimento mais acessíveis, envolventes e eficazes, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizado enriquecedoras e estimulantes”.
Entrevistado K	“Sim. Pelo fato de poder pesquisar provas anteriores, ver tipos de resoluções diferentes pelo <i>YouTube</i> , além do próprio anúncio”.
Entrevistado L	“Sim. Diversificar as formas de aprendizagem é fundamental”.
Entrevistado M	“Sim. A vida está mudando pra ser mais digital e a tecnologia na educação tem que fazer parte da construção do conhecimento”.
Entrevistado N	“Sim. Porque os tira efetivamente da "tradicionalidade" muitas vezes trazidas pelo conteúdo e porque traz maior aplicabilidade ao mesmo”.

Entrevistado O	“Sim. A tecnologia possibilita a realização de simulados, a troca de informações e o acompanhamento do desempenho dos estudantes”.
Entrevistado P	“Sim, porque o mundo hoje é tecnológico e todos devem estar inseridos”.
Entrevistado Q	“Sim. A tecnologia facilita o acesso ao conhecimento e enriquece o processo de aprendizado, tornando muito mais interativo”.
Entrevistado R	“Sim, pois se torna um atrativo para a participação na olimpíada”.
Entrevistado S	“Sim”.
Entrevistado T	“Sim. Além de ser um instrumento importante, acredito que o alcance gerado e a motivação gerada são enormes”.
Entrevistado U	“Sim. Eles estão super antenados nas redes”.
Entrevistado V	“Sim, porque faz parte do dia a dia do aluno e é uma linguagem mais acessível”.
Entrevistado W	“Sim, porque atualmente tudo que é relacionado à tecnologia, os interessa mais”.
Entrevistado X	“Sim, pois ela é uma ferramenta importante para o conhecimento e estudo dos alunos”.
Entrevistado Y	”Ela direciona o mundo mercadológico”.
Entrevistado Z	“Sim, facilita a compreensão dos conteúdos”.
Entrevistado A.1	“Sim! É importante os alunos terem esse conhecimento”.
Entrevistado B.1	“Sim, pois traz incentivo e motivação”.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

De acordo com as respostas obtidas foi possível perceber que a maioria dos profissionais da educação entrevistados concorda com a importância da tecnologia, abordando que os alunos da atualidade nascem imersos na tecnologia e que seu uso favorece a comunicação por meio da linguagem próxima, no intuito de incentivá-los e motivá-los através do conhecimento. Cabe destacar que, por fazer parte do cotidiano dos jovens, sua eficácia e aplicabilidade no espaço escolar caracteriza uma importante ferramenta de auxílio e incentivo aos estudantes em pesquisas sobre as olimpíadas, nos estudos complementares, acrescentando-lhes conhecimento e informação, além de ampliação de possibilidades, de divulgação, de treinamento e envolvimento, despertando o interesse pela participação.

Almeida (2023) aborda o desenvolvimento tecnológico como extremamente relevante e enfatiza as relações sociais propiciadoras de sujeitos aprendizes de uma formação científica.

A pergunta 4 destaca o olhar voltado para a prática do professor, levando-o à reflexão do uso de algum recurso tecnológico no intuito de aproximar os alunos da sua disciplina (área de conhecimento) e/ou contextualizá-la às Olimpíadas do Conhecimento. As respostas estão apresentadas no gráfico 2.

Gráfico 2- Uso de algum recurso tecnológico



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme os resultados deste levantamento, foi possível perceber que frequentemente o professor utiliza algum recurso tecnológico para aproximar o aluno da sua disciplina ou motivá-lo para as olimpíadas, caracterizando 46,4% dos 28 participantes.

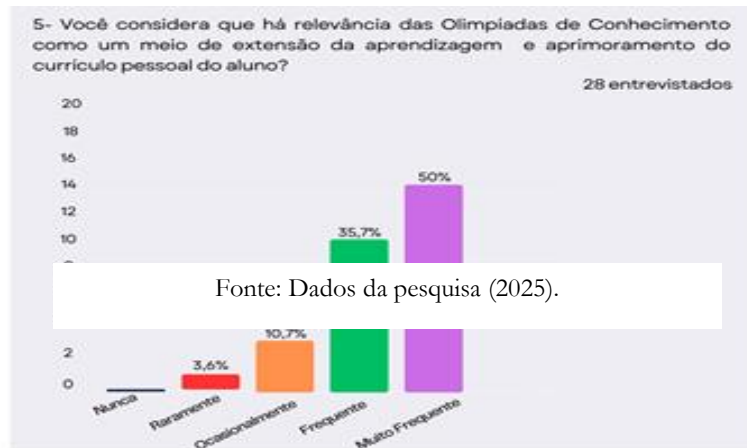
As Olimpíadas do Conhecimento são um importante caminho para que haja essa amplitude não fragmentada, mas sim conectada, por meio de práticas de pesquisas, que contribuam para a integração curricular e para o desenvolvimento do aluno.

Vidal e Miguel (2020) abordam a importância da prática docente na perspectiva de qualificação da aula, em que o uso das metodologias, através da utilização das tecnologias digitais, proporciona a participação e o envolvimento dos alunos com a atividade, com o conhecimento, melhorando as habilidades de pensamento crítico e uma aprendizagem significativa.

Portanto, o professor deve, em sua prática cotidiana, priorizar recursos tecnológicos que estimulem, valorizem e contextualizem a sua disciplina ao tema Olimpíadas do Conhecimento.

A pergunta 5 refere-se à relevância das olimpíadas como um meio de extensão da aprendizagem e aprimoramento do currículo pessoal do aluno. As respostas obtidas estão destacadas no gráfico 3.

Gráfico 3- Relevância das olimpíadas como meio de extensão da aprendizagem

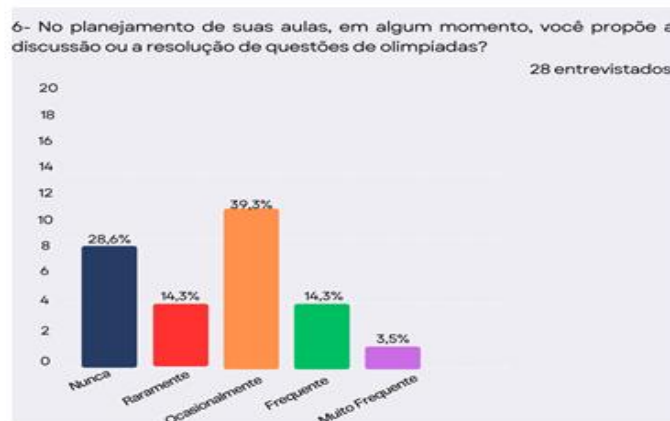


De acordo com o gráfico, 50% dos professores, ou seja, 14 participantes, julgaram que é “muito frequente”, isto significa que há relevância sim, o que nos permite concluir a importância de sua divulgação para incentivo à participação dos alunos.

Corroborando a ampliação do currículo pessoal do aluno, Fernandes (2021) nos aponta que mais do que medalhas, prêmios e diplomas de participação, as olimpíadas científicas proporcionam aos estudantes novas descobertas, novos lugares, ideias, técnicas e conhecimentos, enfatizando que anualmente, é possível participar de diferentes olimpíadas científicas, regionais, estaduais ou nacionais.

A pergunta 6 destaca o olhar para o planejamento das aulas do professor, onde se deve levar em conta, como proposta, a resolução e a discussão das questões de olimpíadas. As respostas estão representadas na forma percentual de acordo com o gráfico 4.

Gráfico 4 - Discussão ou resolução de questões olímpicas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Ao serem arguidos sobre essa possibilidade, pôde-se observar que ocasionalmente os professores discutem e abordam em suas salas de aula esse tema, o que nos leva a crer que se o aluno não tem a oportunidade dessa experiência, provavelmente não se sentirá motivado e estimulado para algumas participações.

Moran (2008) nos aponta que todo educador precisa surpreender e cativar seus alunos sempre. Nesse contexto, seria interessante, no planejamento das aulas, o professor inserir propostas voltadas para a discussão de questões de olimpíadas, como uma maneira de lhes apresentar o novo e estimular o interesse.

A pergunta 7 nos apresenta o olhar voltado para a Instituição de ensino, ou seja, para a divulgação e o incentivo à participação dos alunos em Olimpíadas do Conhecimento. O gráfico 5 divulga as respostas para esse incentivo.

Gráfico 5- Divulgação e incentivo à participação dos alunos em Olimpíadas de Conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Neste quesito, os professores destacam que mais de 50% das Instituições fazem a divulgação, o que é um ponto positivo, mas que necessita de um olhar atento, pois além da Instituição promover a divulgação, muitas vezes por meio de cartazes espalhados nas salas ou nos corredores do espaço escolar, há a necessidade de motivar, engajar e estimular para que a competição aconteça e não fique apenas ilustrativa em paredes ou e redes sociais.

Almeida *et al.* (2023) enfatizam que a inserção dos alunos, por meio do acesso e participação nas mais diversas olimpíadas de conhecimento, simboliza o compromisso com a formação integral e humanizada, estimulando o protagonismo refletido na motivação e participação direta dos projetos científicos propostos pela Comunidade Escolar.

A pergunta 8 aponta a opinião dos professores em relação aos maiores desafios referentes ao interesse e a motivação dos alunos para a participação em Olimpíadas do Conhecimento. As respostas versam em diferentes opiniões e encontram-se disponíveis no quadro 4.

Quadro 4 - Desafios enfrentados pelos professores para motivar a participação dos alunos em Olimpíadas

Entrevistados	Verbalizações
Entrevistado A	“Fazer com que o aluno enxergue uma necessidade real nesses exames”.
Entrevistado B	“Motivação e acesso à conexão”.
Entrevistado C	“Desigualdade de acesso, interesse dos alunos e medo do fracasso”.
Entrevistado D	“Tempo”.
Entrevistado E	“Sou professor de Educação Física e em minha disciplina, poucos são os que não se interessam. Mas acredito que, em outras disciplinas, a dificuldade seja a comunicação e outros fatores externos à educação escolar”.
Entrevistado F	“Ter uma formação continuada, para que os mesmos conheçam a proposta bem como incentivando a participação na mesma”.
Entrevistado G	“As distrações e a falta de divulgação”.
Entrevistado H	“Os alunos são movidos por recompensas. Se não vale "nota" não há interesse”.
Entrevistado I	“Tempo apropriado para poder trabalhar essa questão”.
Entrevistado J	“Seria fazer com que todos os alunos tivessem condições de competir”.
Entrevistado K	“Eles entenderem que essa participação tenha alguma importância para a vida deles”.
Entrevistado L	“Investimento das escolas e destinar tempo e espaço para divulgação e preparação dos alunos interessados”.
Entrevistado M	“A falta de tecnologia”.
Entrevistado N	“Estar numa escola 100% tecnológica”.
Entrevistado O	“Mostrar aos alunos que a aprendizagem se dá também fora da escola”.
Entrevistado P	“Na minha opinião, os maiores desafios são: a FALTA DE RECURSOS: acesso à tecnologia pode dificultar especialmente os alunos que vivem em comunidades desfavorecidas, a MOTIVAÇÃO: alguns alunos podem sentir que não têm habilidades suficiente para competir, medo de fracassar e apoio familiar”.
Entrevistado Q	“Geralmente essas olimpíadas não têm uma premiação além das medalhas, para quem tira até medalha de bronze. Muitos alunos não têm maturidade de se sentirem desafiados simplesmente pelo fator aprender”.
Entrevistado R	“Criar palestras e/ ou debates sobre a importância das Olimpíadas de Conhecimento.
Entrevistado S	“É uma questão motivacional. A motivação dos alunos para fazer uma prova externa é mínima”.

Entrevistado T	“Conhecimento”.
Entrevistado U	“A falta de tempo para trabalhar com os alunos interessados as questões sugeridas”.
Entrevistado V	“Falta de incentivo dos pais”.
Entrevistado W	“Falta de incentivo e apoio para organização em geral e a realização de uma olimpíada de conhecimentos dentro da escola. Acredito que há pouca divulgação e estímulo para que haja olimpíadas do conhecimento dentro das escolas. Elas ocorrem mais em âmbito estadual ou nacional, quando, finalmente, ocorre a discussão dentro das escolas”.
Entrevistado X	“Tempo, informação e conhecimento”.
Entrevistado Y	“O professor deve estar disposto a trabalhar com os alunos os temas. Sem o envolvimento do professor não é possível incentivar o aluno”.
Entrevistado Z	“Em algumas escolas não tem espaço para a prática das olimpíadas”.
Entrevistado A.1	“Corrigir a defasagem de aprendizagem e incentivar o estudo contínuo”.
Entrevistado B.1	“O fato deles se sentirem fora desta realidade. Falta de pertencimento”.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As respostas revelaram diversos desafios apontados pelos professores, como a falta de pertencimento dos alunos, defasagens de aprendizagem, pouco tempo para preparação, escassez de divulgação e ausência de estrutura institucional para as olimpíadas. A necessidade de maior incentivo, acesso à informação e apoio docente para estimular a participação dos alunos também são notórias na pesquisa.

Xavier *et al.* (2017) nos apresentam a relevância da preparação dos estudantes para a interpretação e compreensão das questões de olimpíadas, a realização de provas de olimpíadas científicas, com aulas e resolução de questões, ressaltando a importância do envolvimento do professor no planejamento de suas aulas de modo a incentivar e envolver os alunos no ambiente escolar e em suas casas, proporcionando o desenvolvimento ao raciocínio lógico de forma rápida, precisa e instigante, para a obtenção do conhecimento.

A pergunta 9 avaliou se no ambiente escolar as Olimpíadas do Conhecimento promovem o desenvolvimento de habilidades, da cooperação e da interação entre os alunos. As respostas estão apresentadas no gráfico 6.

Gráfico 6- Olimpíadas de Conhecimento na promoção de habilidades, cooperação e interação



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Foi possível perceber que de forma muito frequente os professores reconhecem a importância das olimpíadas, caracterizando 53,6% do total, o que corresponde a cerca de 15 professores.

Rocha *et al.* (2016) abordam a relevância das Olimpíadas do Conhecimento para a promoção de estímulos às qualidades voltadas ao conhecimento, criatividade e inovação, ressaltando que a competição se dá entre os mais diversos estudantes do planeta, sendo um instrumento de desenvolvimento de habilidades particulares e coletivas, voltadas para a área da ciência de interesse de cada grupo de alunos, o que torna a atuação do professor imprescindível para a motivação no espaço escolar.

A pergunta 10 aborda as metodologias que, na opinião dos professores, poderiam ser adotadas no espaço escolar para informar e divulgar as Competições Olímpicas do Conhecimento. Várias metodologias e sugestões foram apresentadas pelos professores e podem ser apreciadas no quadro 5.

Quadro 5 - Metodologias para divulgação das Olimpíadas de Conhecimento

Entrevistados	Verbalização
Entrevistado A	“Criação de turmas e horas extras para uma adequada preparação”.
Entrevistado B	“Grupos em redes sociais”.
Entrevistado C	“Divulgação pelas redes sociais, grupos de <i>WhatsApp</i> ”.
Entrevistado D	“Divulgação através de convites/inscrição e Simulados”.
Entrevistado E	“Competição interna, divididos por bandeiras de cores, onde haveria muita interação entre alunos de

	diversos níveis de conhecimento e da comunidade”.
Entrevistado F	“Um guia ilustrado, vídeos ilustrativos entre outros”.
Entrevistado G	“Através da interdisciplinaridade”.
Entrevistado H	“Divulgação oral, feita pelos professores, ainda considero a mais abrangente”.
Entrevistado I	“Poderia ter um curso ou uma disciplina que auxiliem e ajudem os alunos a conhecerem melhor isso”.
Entrevistado J	“Desenvolvimento de projetos; apresentação de seminários”.
Entrevistado K	“Terem essas atividades com maior frequência, internamente”.
Entrevistado L	“Vídeos motivadores e ampla divulgação dessas olimpíadas”.
Entrevistado M	“Divulgação nas salas de aula, palestras, olimpíadas internas...”.
Entrevistado N	“Produção de mídias”.
Entrevistado O	“Os alunos participantes precisam conversar com outros alunos, contar suas experiências”.
Entrevistado P	“Integrar informações sobre as Olimpíadas de Conhecimento em eventos escolares ou divulgações on-line. Estabelecer clubes ou grupos de estudo dedicados à preparação para as Olimpíadas de Conhecimento, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e incentivando os alunos a se envolverem ativamente na exploração de tópicos desafiadores. Criar uma Olimpíada de conhecimento na escola com premiação para incentivar os alunos”.
Entrevistado Q	“Aulas com resoluções de questões anteriores e/ou clube de olimpíadas do conhecimento”.
Entrevistado R	“Palestras, vídeos sobre essas competições”.
Entrevistado S	“Divulgação e premiação”.
Entrevistado T	“Ativas”.
Entrevistado U	“Na minha escola existe a divulgação das olimpíadas (de todas as áreas) existe um responsável por essa divulgação”.
Entrevistado V	“Realização de Olimpíadas Internas”.
Entrevistado W	“Acredito que podia ser criado grêmios ou diretórios estudantis para que os alunos tomassem a frente da divulgação por meio digital e analógico para que fosse possível atingir um público ainda maior e despertar o interesse em participar”.
Entrevistado X	“Poderia estar dentro do PPP da escola”.
Entrevistado Y	“Pesquisar sobre as Olimpíadas e incentivar a participação dos alunos e as possibilidades de conhecimento, prêmios que os mesmos podem obter”.

Entrevistado Z	“O uso de tecnologia digital para informar os pais e os alunos”.
Entrevistado A.1	“Cadastrar os alunos que tiverem as cinco melhores avaliações da turma automaticamente, oferecendo suporte tecnológico para estudar em qualquer lugar e para deslocamento quando necessário, com respaldo para a alimentação desse aluno”.
Entrevistado B.1	“Divulgação e incentivo no ambiente escolar e pelas redes sociais dos responsáveis e alunos”.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As verbalizações coletadas apontam para o dinamismo criativo do professor, por meio de propostas metodológicas diversificadas no ambiente escolar, pautadas em divulgações internas, ilustrativas e envolventes, inclusive por meio do uso das tecnologias digitais, além da preparação de um espaço ou de uma sala para a caracterização de um clube, que funcione com atividades direcionadas às olimpíadas, às experimentações e resolução de questões, incentivando, através da ampla divulgação, a participação e o envolvimento dos estudantes.

Dois verbalizações chamaram a atenção da pesquisadora de forma positiva: a primeira apresentou a inclusão do tema olimpíadas no Projeto Político Pedagógico da Escola, pois proporcionaria o envolvimento de todos os educadores, em sua prática pedagógica, pensando e elaborando suas metodologias; a segunda apontou o envolvimento das famílias na divulgação, pois os responsáveis dos alunos, por suas experiências de vida, talvez auxiliassem os seus filhos a dimensionarem as possibilidades futuras agregadas às participações em Olimpíadas Científicas de Conhecimento.

Rocha *et al.* (2016) nos aponta que a implantação constante de competições no cotidiano da população estudantil, pautada no uso de diferentes metodologias e divulgação, acarretará mudanças no modo como os estudantes tratam as variadas disciplinas, ressaltando que o anseio pela participação motivará o aluno a querer bons resultados, despertando o interesse pelos estudos, causando efeito também nas notas escolares e na escolha profissional de cada um.

A pergunta 11 abordou os entrevistados para que escrevessem três palavras que remetesse os professores às Olimpíadas do Conhecimento. As palavras mencionadas pelos participantes estão organizadas, por categorização do item, no quadro 6, tendo como unidade de registro as palavras mencionadas, categorizadas pelas Olimpíadas de Conhecimento, subcategorizadas ao que essas palavras remetem de acordo com as verbalizações, frequência e interpretação de acordo com o quadro 6.

Quadro 6 - Categorização de palavras que remetem professores e gestores às Olimpíadas de Conhecimento

Verbalização	Frequência	Interpretação
“Conhecimento” ou “Conhecer”	9	Essa análise revela que a palavra conhecimento aparece com maior ênfase, o que pode ser notado pelo fato de as olimpíadas dialogarem com as diferentes áreas, possibilitando ao aluno ampliação de seu repertório e conhecimento.
“Desafio”	6	Essa análise revela que a palavra desafio se caracteriza como algo latente quando se pensa em olimpíada, nos fazendo pensar em todos os envolvidos para a sua realização, os professores, alunos e gestores, fazendo também alusão ao desafio como algo desafiador, que exige esforço, dedicação e envolvimento, ou ainda o desafio das questões em função de exigirem do aluno um bom raciocínio lógico.
“Superação”	6	Essa análise revela que a palavra superação caracteriza a realidade dos jovens no que tange a experimentação desse processo de participação. O estímulo, na maioria das vezes, faz com que o aluno se reconheça neste “lugar” de superação, de conquista.
“Aprendizagem” ou “Aprendizado”	6	Essas análises revelam que as olimpíadas de conhecimento possibilitam aos alunos uma aprendizagem para além de um certificado e/ou a conquista de medalhas, mas sim um aprendizado para a vida, como a experiência de se sentir inserido no contexto de competições que vão para além da sala de aula e que possibilitam ao aluno o desenvolvimento de diferentes habilidades.
“Competição” ou “Competitividade”	4	Essa análise revela a importância desse tipo de atividade, pois a competição caracteriza a disputa dos jovens por um mesmo objetivo.
“Incentivo”	3	Essa análise revela que o incentivo é essencial para o envolvimento, o engajamento e o despertar para a participação do aluno.
“Motivação”	3	Essa análise revela o poder da motivação. Um aluno motivado se sente inserido, aguçado e instigado a participar de atividades, de competições, de desafios e de olimpíadas.
“Tecnologia”	3	Essa análise revela que a tecnologia pode ser uma grande aliada no despertar do interesse dos alunos para o tema olimpíadas, pois é sempre abarcada por diferentes recursos e ferramentas capazes de inspirar os alunos.
“Estudo”	3	Essa análise revela que o estudo é importante para o sucesso na olimpíada de conhecimento, pois através do estudo o aluno terá acesso a provas anteriores, podendo desenvolver ainda mais as habilidades exigidas em cada olimpíada.
“Dedicação”	2	Essa análise revela que a dedicação permite ao aluno alcançar êxito nas disputas.

“Participação”	2	Essa análise revela que o estudo é importante para o sucesso na olimpíada de conhecimento, pois através do estudo o aluno terá acesso a provas anteriores, podendo desenvolver ainda mais as habilidades exigidas em cada olimpíada.
“Satisfação”	2	Essa análise revela que a satisfação é o prazer advindo da participação.
“Disciplina”	2	Essa análise revela que a disciplina possibilita o foco no objetivo.
“Desempenho”	2	Essa análise revela que o desempenho caracteriza a atuação nas olimpíadas de conhecimento.
“Excelência”	2	Essa análise revela que a palavra excelência ressalta na participação do aluno uma qualidade, talvez até um destaque em relação aos não participantes.
“Português” ou “Matemática”	2	Essas análises revelam duas áreas de conhecimento relevantes em olimpíadas, na visão dos participantes.
“Prêmios” ou “Premiação”	2	Essas análises revelam que as olimpíadas possibilitam o reconhecimento, seja por certificado e/ou medalhas, “premiando” o participante.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Algumas palavras apareceram com menor ênfase, apresentando para cada resposta a frequência 1, as quais são representadas por “descoberta, disputa, empenho, perseverança, inspiração, interesse, destaque, oportunidade, mercado, diversão, formação, dinamicidade, crescimento, pesquisa, objetivo, progressão, currículo, engajamento, interação, contas, raciocínio lógico, adrenalina, internet, desenvolvimento, habilidade”.

De Abreu *et al.* (2022) enfatizam que para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), as olimpíadas científicas são momentos privilegiados para a divulgação científica e para a descoberta e incentivo de novos talentos. Elas fornecem dados ao Ministério da Educação para avaliar os estudantes brasileiros em relação aos alunos de outros países, além de estimular o caráter competitivo e a inventividade de alunos e professores.

4.2. Sequência didática aplicada com estudantes

Após a identificação, tanto na literatura quanto na pesquisa exploratória preliminar, dos principais desafios relacionados à inserção das Olimpíadas Científicas de Conhecimento no contexto pedagógico, foi elaborada uma metodologia baseada em uma sequência didática aplicada a estudantes, em 3 dias distintos, com as abordagens apresentadas no artigo.

O primeiro dia de aplicação teve como objetivo a verificação do conhecimento dos alunos sobre o tema Olimpíadas do Conhecimento, a partir das perguntas referentes ao

significado de olimpíadas, destacando quais as olimpíadas eram conhecidas e a quais áreas estavam relacionadas, além da avaliação da participação dos alunos em alguma Olimpíada do Conhecimento existente, como também a área de conhecimento de preferência para uma possível participação futura. Como recursos foram utilizados imagens, siglas, jogos, pesquisas em sites oficiais das olimpíadas e tecnologia.

Figura 1- Participação dos alunos no 1º dia da Sequência Didática



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O segundo dia de aplicação foi destinado ao uso de estratégias, por meio das tecnologias digitais, no intuito de resgatar e ampliar o entendimento dos alunos sobre as Olimpíadas do Conhecimento, estimulando a pesquisa das Olimpíadas existentes no Brasil (competições nacionais), apontando que existem olimpíadas que estimulam a competição em nível internacional, e enfatizando a importância de ser um estudante participante em olimpíadas. Como recursos se utilizou imagens, sites, questionários, vídeos e ferramentas para o estímulo ao protagonismo e a aproximação dos alunos ao tema.

Figura 2 - Importância da participação em Olimpíadas



Fonte: Acervo da pesquisa.

Figura 3 - Participação dos alunos no 2º dia da Sequência Didática



Fonte: Acervo da pesquisa.

No terceiro dia de aplicação, as estratégias utilizadas possibilitaram aguçar ainda mais a curiosidade dos alunos sobre as Olimpíadas do Conhecimento, valorizando a importância do professor como um incentivador e motivador do processo, destacando ainda o aluno no centro da discussão, levando-o a refletir sobre a importância das olimpíadas e das oportunidades advindas de sua participação. Como recursos foram utilizados *blogs*, produções relacionadas às mídias digitais, aplicativos e vídeos.

Esse conjunto de atividades planejadas e estruturadas de modo a favorecer, estimular, incentivar, aguçar e possibilitar a aprendizagem dos alunos e a ampliação de seu conhecimento sobre as olimpíadas, abarcadas pelas tecnologias como meios, como ferramentas facilitadoras da aprendizagem de nossos alunos, torna a aprendizagem significativa.

Segundo Moran (2008), a escola precisa cada vez mais incorporar o humano, a afetividade, a ética, mas também as tecnologias de pesquisa e comunicação em tempo real, possibilitando ao aluno o acolhimento afetivo na construção dessa aprendizagem significativa.

5. Considerações Finais

Observa-se, de acordo com a pesquisa realizada, que as Olimpíadas do Conhecimento no ambiente escolar necessitam de um olhar atento e minucioso, que parte desde a gestão, comprometida e envolvida no engajamento do professor e dos alunos, ao professor, que necessita ser um grande motivador do tema para despertar no aluno o interesse pelo assunto.

Para tal, há extrema necessidade de um planejamento voltado para as olimpíadas existentes, suas etapas, premiações etc, devendo as mesmas serem inseridas no planejamento pedagógico com o objetivo de agregar aos alunos o conhecimento, o desenvolvimento de habilidades, a conexão entre as áreas de conhecimento e o conteúdo abordado, possibilitando integração entre currículo, prática e o favorecimento de uma aprendizagem significativa por meio da sua divulgação e da participação dos alunos.

A investigação também evidenciou a importância de se repensar metodologias e estratégias que promovam maior envolvimento dos estudantes, especialmente na rede pública. O uso de tecnologias digitais mostrou-se um caminho relevante para ampliar o acesso à informação e estimular a participação, tornando as olimpíadas mais próximas da realidade dos alunos.

Promover a divulgação por meio das redes sociais, a partir do uso de QR-Codes, *links* de acesso, vídeos, postagens em *Instagram*, assim como anúncios e cartazes espalhados pelos corredores e pelos diferentes espaços escolares; convidar pessoas para ministrar palestras; e engajar o aluno através da participação comprometida do professor, que necessita falar mais sobre o assunto, explicando a sua importância, os benefícios da participação, o que representa uma competição, as premiações e os conhecimentos agregados, além das possibilidades acrescidas ao currículo pessoal, na elaboração de uma aula descontraída, estimulará os estudantes, fazendo-os com que também se percebam protagonistas do processo, no que tange a sua corresponsabilidade na divulgação, envolvimento e participação em diversas olimpíadas.

Referências

ALMEIDA, Telma Patricia Nunes Chagas; DE SOUSA FREITAS, Charles Lamartine; DE ANDRADE, Esp Pablo Derruan Gurgel. COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA (CDSL)–LUGAR DE RESULTADOS EM OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DISCENTE.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini.;VALENTE, José Armando Integração currículos e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n.3, p.57-82, 2012.

BARBOSA, Francisco Danilo Duarte; MARIANO, E. de F.; SOUSA, JM de. Tecnologia e Educação: perspectivas e desafios para a ação docente. **Conjecturas**, v. 21, n. 2, p. 38-60, 2021.

BARDIN, I. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta,1994. 226 p.

CIPRIANI, Flávia Marcele; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CARIUS, Ana Carolina. Atuação docente na educação básica em tempo de pandemia. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, p. e105199, 2021.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/olimpiadas-cientificas>. Acesso em: 29 de mar. 2024.

DAS, PORTAL POPULAR DA COPA E. OLIMPÍADAS. Elitização e mercantilização da cidade. Portal Popular da Copa e das Olimpíadas, 2014.

DA SILVA, Rejuany Nora Klein. O perfil necessário ao professor frente à influência da cibercultura no contexto educacional. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, p. 103-118, 2020.

DE ABREU, Willian Vieira *et al.* Olimpíadas científicas: análise dos projetos apoiados por editais do CNPq (2005-2015). *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 39, n. 1, p. 59-82, 2022.

DE FREITAS VIEIRA, Márcia. Pedagogia de Paulo Freire e Tecnologias Digitais na Educação: uma construção possível. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, v. 8, n. 2, p. 25-47, 2021.

JÚNIOR, João Fernando Costa *et al.* Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 5, p. 51-68, 2023.

JÚNIOR, Tarcísio José Moreira; DE PAULA SILVA, Vítor; GOMES, Alessandro Damásio Trani. PREPARAÇÃO DE ALUNOS PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Territorium Terram**, v. 7, n. Especial 1, p. 103-115, 2024.

LACERDA, Jailson Veloso de *et al.* Olimpíada Nacional de Ciências (ONC): significado para alunos e professores da educação básica no desenvolvimento de habilidades dos conteúdos escolares da disciplina de Física. 2022.

LOPES, Laura Cristina Silva. **As potencialidades e desafios das olimpíadas de ciências e matemática da educação básica**. 2023.

MORAN, José Manuel. **Aprendizagem significativa**. Portal Escola conectada, [entrevista], 2008.

PONTES, Edel Alexandre Silva *et al.* Análise discursiva sobre problemas olímpicos de Matemática: 1o questão de cada prova da OBMEP nível 3, no período de 2013-2023. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 7, p. 411-419, 2023.

PONTES, Edel Alexandre Silva *et al.* Estudo descritivo de Problemas Olímpicos sobre circunferências: questões da OBMEP nível 3, no período de 2013-2023. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 9, p. 163-174, 2024.

ROCHA, Thiago Oliveira *et al.* **As olimpíadas científicas no desenvolvimento da educação brasileira**. Anais III CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2016.

SILVA, Patrícia Lima da; DUARTE, Claudia Glavam. Dos Jogos Olímpicos da Antiguidade às olimpíadas de matemática: a constituição de atletas. **Boletim online de Educação Matemática [recurso eletrônico]**. Florianópolis: UDESC, 2020. Vol. 8, n. 17 (2020), p. 164-179., 2020.

VIDAL, Altamar Santos; MIGUEL, Joelson Rodrigues. As tecnologias digitais na educação contemporânea/digital technologies in contemporary education. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 50, p. 366-379, 2020.

XAVIER, Williams Alves; NASCIMENTO, IRS; MIRANDA, MVC. **Olimpíadas Científicas-a informática como instrumento de melhoria de qualidade de vida e de aprendizagem**. In: Congresso Internacional da Biodiversidade do Semiárido. 2017.